



Sexta-Feira | 06 de maio de 2016 | 08:52 | Fundado em 29 de dezembro de 1864



Portugal



## Autarcas denunciam perigo e exigem obras urgentes na Ponte do Guadiana

### Algarve

05 DE MAIO DE 2016  
17:33

DN/Lusa



67 PARTILHAS

ENVIAR POR EMAIL

IMPRIMIR

### Temas

PONTE INTERNACIONAL

INFRAESTRUTURAS DE...



SANDRA SOUSA SANTOS/ARQUIVO GLOBALIMAGENS

**Infraestruturas de Portugal garante que a estrutura é segura, caso contrário já teria tomado "medidas cautelares"**

A Infraestruturas de Portugal (IP) garantiu hoje que a estrutura da ponte sobre o Guadiana, que liga o Algarve ao sul de Espanha, é "absolutamente segura", adiantando que a obra de reabilitação deverá arrancar em setembro.

Segundo noticiou hoje a **TSF**, as câmaras de Vila Real de Santo António e de Castro Marim, no distrito de Faro, exigem obras urgentes na Ponte Internacional do Guadiana, invocando problemas de segurança decorrentes, nomeadamente, do facto de um dos 37 cabos de aço de um tirante da estrutura se ter partido há quase um ano.



PUB

A rádio **falou ainda** com o bastonário da Ordem dos Engenheiros, Carlos Matias Ramos, que defende que a ponte deveria ter tido obras "há mais de um ano". "Muitas vezes, dificuldades de natureza orçamental dificultam, inviabilizam as intervenções em tempo e isto preocupa a ordem dos engenheiros", resumiu o bastonário em declarações à TSF.



Em declarações à agência Lusa, Rui Coutinho, da IP, confirmou que um "dos vários milhares de cordões" que compõem os 128 tirantes existentes na ponte se soltou em junho passado, mas afirmou que a segurança estrutural da ponte está "totalmente salvaguardada" para a circulação de automóveis, caso contrário, a empresa "já teria tomado medidas cautelares".

De acordo com o mesmo responsável, a ponte, inaugurada há 25 anos, é composta por 128 tirantes e cada um possui 37 cordões, o que significa que a ponte, no total, possui cerca de 4.700 cordões, não existindo, por isso, perigo para a circulação.

Em setembro do ano passado, a Infraestruturas de Portugal anunciou um investimento de 13 milhões de euros, partilhado com Espanha, na manutenção e reabilitação da Ponte Internacional do Guadiana e do viaduto de acesso à via.

Segundo Rui Coutinho, uma das intervenções previstas é a substituição de cerca de 150 cordões que compõem os tirantes da ponte, o que é "expectável", numa obra com 25 anos.

A empresa precisou ainda que, além da reabilitação do sistema de tirantes, serão também reabilitados os elementos de betão armado, dos aparelhos de apoio, juntas e elementos de segurança e da iluminação e sinalização da área fluvial.

Vai também ser remodelada a sinalização e implantado um sistema de sinalização variável, assim como a iluminação decorativa da ponte e a sua monitorização, acrescentou.

Depois de adjudicada, o que acontecerá em breve, a obra deverá começar depois do verão, para não interferir com a época balnear, prevendo-se que dure cerca de um ano e meio e, por isso, se estenda até ao ano de 2018.

O responsável frisou que a ponte é alvo de inspeções regulares, pontualmente apoiadas pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC).

Recentemente, registaram-se também falhas na iluminação da ponte devido à ocorrência de um curto-circuito no Posto de Transformação, instalado no lado de Portugal, situação entretanto reparada.

A Ponte do Guadiana, que liga o Algarve e a região espanhola da Andaluzia, entrou em funcionamento em agosto de 1991.

PUB

